

humanitas

Vol. XLVI

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

Versão integral disponível em digitalis.uc.pt



HUMANITAS

Vol. XLVI • MCMXCIV

2.ª PARTE DA MISCELÂNEA EM HONRA
DOS DOUTORES WALTER DE MEDEIROS E MANUEL PULQUÉRIO

JOÃO DOMINGUES
Universidade Católica
Centro de Viseu

A ANUÊNCIA DE UM PREDESTINADO *

(APULEIO, *As. aur.*, XI)

O jovem Lúcio, natural de Corinto, mas hospedado em Hípata, cidade da Tessália, terra de feitiços, foi transformado em burro, flagelo a que foi condenado pela obstinação no erro e pela curiosidade excessiva em relação à magia negra. Começou então, para ele, uma longa odisseia tormentosa.

Foi em casa de um certo Milão. A esposa deste, Pânfile, uma maga sem escrúpulos, e a sua escrava, Fótis, foram a causa da perdição do jovem: Lúcio, *coram magiae noscendae ardentissimus cupitor*¹, quis, a todo o custo, após ter assistido à fascinante metamorfose de Pânfile em mocho, experimentar o mesmo unguento. A escrava enganou-se nas bocetas mágicas que forneceu ao hóspede da casa e a consequência foi o burro em que o jovem se tornou.

Depois foi a viagem, as agruras dos desfiladeiros, a fome sofrida, o peso suportado de fardos pesadíssimos e as chicotadas dos muitos donos por cujas mãos passou; ameaças de castração e de morte.

Ouviu histórias de horror e outras de encantar: sobretudo a de uma jovem, Cáríte, para quem a vida era o transbordar de felicidade em vésperas de núpcias, mas que logo se tornou em dor profunda, depois em morte, vingança e suicídio. Outra ainda, a de Psique, jovem

* Extracto, corrigido e aumentado, de um capítulo da tese de mestrado — *Femina Dominatrix* — apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em Julho de 1992.

¹ *As. aur.* 3,19. A nossa edição de referência é: D. S. ROBERTSON e P. VALETTE, *Apulée, Les Métamorphoses*, Les Belles Lettres, Paris ⁵ 1989.